

## Questão 01

O lugar do planejamento e das rotinas na Educação Infantil, tem ocupado lugar de destaque nos debates que giram em torno da temática. Percebemos que o planejamento contempla as rotinas e que as rotinas delimitam o planejamento. Assim sendo, há uma forte relação entre planejamento e rotinas na Educação Infantil. Partimos do entendimento de que a rotina na Educação Infantil não deve ser considerada de maneira estática, cristalizada, imutável, mas precisa ser planejada levando-se em consideração a organização de tempos e espaços que favoreçam o diálogo, como veículo de negociação e interação, e o movimento, em sentido amplo.

Compreendimos, na estria de Guimarães. (2009, p. 68) que "fazer educação significa cuidar do outro", assim, educar envolve muitas dimensões e se pauta em diversos princípios, orientando-se pela diversidade de "outros" presentes no ambiente escolar e, portanto, o planejamento de rotinas deve desenhar experiências que objetivem a ampliação ~~das~~ experiências do seu repertório cultural, através das interações e brincadeiras; partindo da diversidade cultural.

É importante lembrar que o planejamento e as rotinas se constituem em lugares privilegiados de escuta sensível e cuidado. O educador, que assume o papel de sujeito mais experiente, deve conhecer as crianças e suas rotinas, durante e para o planejamento das práticas que irá propor, visando sempre a mobilizar a sua capacidade de atribuir sentidos e significados ao mundo a sua volta, e não a repetir mecanicamente o que já existe. Percebe-se aqui a importância do desenvolvimento de atividades que propiciem a criatividade e a

## Continuação da Questão 01

iniciativa, e não a modulação de comportamentos que venham a tolher a criança das suas possibilidades.

Estudiosos como Guimarães e Corsino, nos mostram que educar e planejar passam pela escuta do outro, podemos dizer também que envolve diálogo e negociação, como nos apontam Ana Bondioli e Donatila Sávio. Assim, planejamento, rotina e educação constituem vias de mão dupla, já que a criança (ponto de partida) irá desenvolver relações a partir da proposta (ou não) e isso poderá resultar na ampliação das suas significações sobre o mundo, e redefinir os rumos do planejamento.

Assim sendo, podemos perceber que o planejamento de rotinas na Educação Infantil precisa levar em consideração alguns aspectos. Corsino (2009) aponta elementos como: o inacabamento (é na relação com o outro que a experiência vai se desenvolvendo, portanto o planejamento não acaba em si mesmo), a participação (distaque para a importância de democratizar o planejamento, negociá-lo, para que a criança legitime a atividade), a previsibilidade (no desenvolvimento da atividade, ou seja, na relação com o outro, os sujeitos envolvidos podem desenvolver relações que não foram previstas no planejamento e causar uma alteração nos rumos propostos) e continuidade e encadernamento (as atividades devem prever ações de continuidade ao longo do tempo, ou seja, uma sequência que também possa dialogar com o aprofundamento da experiência).

Portanto, inferimos que o lugar do adulto

## Continuação da Questão 01

no planejamento e nas rotinas dentro do universo da Educação Infantil é o de sujeito mais experiente, facilitador, mediador da aprendizagem. Entendemos que é de suma relevância envolver as crianças no planejamento, negociando e dialogando com elas. Assim, entendemos a rotina como parte do planejamento, e lugar privilegiado de interações, relações e confronto, experiências e negociações com o outro.



## Questão 02

Estudos e pesquisas desenvolvidos na área educacional nos mostram que há uma forte relação entre linguagem e formação humana. Coura (2007, p. 11) aponta que "a humanidade se constitui na e pela linguagem", uma vez que, é a linguagem que permite que nos apropriemos da cultura, tornando-nos, ao mesmo tempo, produto e produtores do meio em que vivemos.

É importante salientar que a linguagem não se resume a fala, mas sim, pressupõe uma interação social. Assim, mesmo que a criança pequena não seja capaz de expressar o seu pensamento em palavras, ao se manifestar através de gestos e expressões está se apropriando da linguagem a partir da sua condição e do seu lugar social. O corpo também é linguagem. Portanto, acreditamos que existem diferentes tipos de linguagem e que as instituições de Educação Infantil devem oportunizar a criança espaços que venham a favorecer o desenvolvimento dessas diferentes linguagens, através de atividades diversificadas nos campos visual, artístico, musical, entre outros.

Corsino (2009, p. 50, 51 e 52) nos apresenta as concepções de linguagem presentes nas obras de Benjamin, Bakhtin e ~~Vygotsky~~ Vygotsky. Segundo a autora Benjamin entende que "a linguagem é a 'casa' das idéias". Assim sendo, a realidade é apresentada, conhecida e expressa por meio da linguagem. Bakhtin aponta que a linguagem está associada a uma situação de troca social. E Vygotsky

## Continuação da Questão 02

aponta a importância da linguagem como mediadora entre o sujeito e o mundo. "A experiência com as formas culturalmente organizadas, ou seja, com os signos fornecidos pela cultura, permite ao sujeito constituir seu sistema de signos, que funciona como um código ou filtro, por meio do qual decifra o mundo".

Dessa forma, a linguagem assume papel de destaque no processo de formação humana, pois, ~~assim~~ facilita e permite ao sujeito apropriar-se do mundo e sua volta, por meio de relações dialógicas com o outro, dentro de uma sociedade determinada social, histórica, econômica, geográfica e culturalmente situada.



